ANO 22.º DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7102

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O marechal Pétain *dirigiu hoje* um discurso á Legião Francesa

CLERMONT FERRAND, 30.—Por ocasião da cerimonia do segundo aniversario da fundação da Legião Francesa dos Combatentes, com a presença de 30.000 legionarios e de consideravel multidão, o marechal Pétain declarou:

—«A unidade francesa restabeleceu-se graças a vós, que sois o seu simbolo. Haveis vivido horas dificeis como o pais. Como ele, haveis sabido suportá-las corajosamente. A França hoje deve firmar-se numa politica construtiva e pôr em acção os grandes lemas da Revolução Nacional. Um poder forte e livre, profissões organizadas, a familia respeitada e amparada e uma regulamentação que permita a cada qual viver. Já foram promulgadas importantes reformas: Instituição da Carta de Trabalho, fundação da Corporação dos Camponeses, etc. Encontro ainda muitos obstaculos na sua aplicação. Uma seita, conspurcando os mais nobres sentimentos, prossegue, a coberto de pretenso patriotismo, a sua obra de traição e revolução. Declaro que voltámos definitivamente uma pagina da nossa historia. O passado morreu verdadeiramente. O pais deve agora encarar o futuro com coragem, honestidade, paciencia e união. E' este o preço da salvação. Eis a razão por que o meu govêrno e o seu chefe, Pierre Laval, continuarão e levarão a cabo, a despeito dos obstaculos, a Revolução Nacional que, sôbre as ruinas do regime que se desmoronou na derrota, constrol, no meio de dificuldades que sem cessar renascem, uma França nova.

«Legionarios: haveis sido muitas vezes testemunhas da minha inquietação e das minhas impaciencias. Quero, pois, deixar-vos hoje. uma palavra de esperança:

«Pouco a pouco—concluiu—sinto germinar no amago da nação a semente das minhas mensagens que as ervas daninhas do egoismo, da apatia do espirito de luta e das saudades doentias do passado tentam destruir. Das parcelas de terra francesa hoje depositadas em Gergovia despontará uma arvore robusta cujas frondes se erguerão para o ceu. Pode-se pedir muito a um povo quando os chefes que o dirigem têm fé na sua missão. Eu tenho fé na missão que me foi confiada».—(O. F. I.).

As comemorações em Lisboa

Comemorando o IV aniversario da fundação da Legião Francesa dos Combatentes e Voluntarios da Revolução Nacional, rezou-se hoje, ás 10 e 30, na igreja de S. Luiz, uma missa, seguida de benção da bandeira e a que assistiram muitas membros da colonia em Lisboa e os seus legionarios. Nos Jardins do Palacio da legação de França foi, depois, pelo encarregado de negocios, sr. Baraduc, em representação do sr. ministro, ausente em Vichy, feita entrega da bandeira e pronunciadas algumas palavras alusivas ao significado da cerimonia. Agradeceu o sr. Jacquier, comandante da legião em Lisboa, que enalteceu as palavras do sr. Baraduc e chamou a atenção dos legionarios para o alto sentido patriotico do acto. Os legionarios foram depois ao consulado da França, onde formaram em continencia, com a bandeira, e depuseram flores junto da placa que ali recorda os franceses da colonia que morreram na Grande Guerra. Finalmente, realizou-se um almoço de confraternização dos legionarios.

Prosseguem *as operações* em varias ilhas do arquipelago de Salomão

WASHINGTON, 30. — A Repartição de Marinha, num comunicado contendo pormenores sobre as operações no arquipelago de Salomão indica que em 10 de agosto, cêrca do meio dia, os fuzileiros da marinha americanos tinham triunfado sobre toda a oposição séria nas ilhas de Guadalcanal, Tulagi, Gavuto, Tanambogo, Makambo e certas partes da ilha Florida. Depois disso, o inimigo desembarcou pequenos contingentes de tropas. O desembarque mais importante foi efectuado por 700 homens em Guadalcanal em 21 de agosto, com apoio da marinha e da aviação, mas malogrou-se, como já se anunciou. O comunicado esclarece que, até agora, os japoneses perderam nêstes combates, pelo menos, 74 aviões. O comunicado não dá indicações sobre as perdas navais dos dois adversarios que, em 9 de agosto, particularmente, combateram no mar a curta distancia.—(O. F. I.).

A moderação em Washington

WASHINGTON, 20. — (Reuter). — O informador do Departamento da Marinha, comentando o comunicado sobre a batalha das ilhas Salomão, declarou que sendo, aliás, importante ocupar essas posições com tropas americanas a repelir os japoneses, é ainda cedo para proclamar vitoria. Contudo com a conquista de seis ilhas nêste arquipelago de grande importancia estrategica, a America e o mundo podem considerar-se satisfeitos, pois é o prenuncio de novas vitorias.—(E. T.).

A atitude dos japoneses
para com os prisioneiros

WASHINGTON, 30—Norman Davies, presidente da Cruz Vermelha americana anunciou que o govêrno japonês recusou dar passagem a um navio neutro carregado de subsistencias, vestuario e medicamentos destinados aos prisioneirors americanos no Japão. Afirmou em seguida que o Japão tinha tambem recusado fornecer á Cruz Vermelha a lista dos nomes dos prisioneiros e dos respectivos locais de cativeiro. Estas recusas—acrescentou Davies—são contrarias ao regulamento internacional relativo á sorte dos prisioneiros. A gravidade desta situação—disse—é reconhecida pela Comissão Internacional da Cruz Vermelha. O Departamento do Estado assim como a Cruz Vermelha americana empregam todos os esforços para tornar possivel a assistencia imediata aos prisioneiros.—(O .F. I.).

A partir de 30 de setembro
não se pode falar com os Estados Unidos

WASHINGTON, 30—A Comissão Federal de Comunicações decidiu que, a partir de 30 de setembro proximo, todas as comunicações radiofonicas comerciais ou privadas com paises situados fora do hemisferio ocidental, ficam proibidas. Esta medida não abrange a Inglaterra.—(O. F. I.).

O Chefe do Governo assistiu hoje ás solenes exequias por alma do duque de Kent

Na igreja inglesa, á Estrela, efectuaram-se hoje, por determinação de sir Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, solenes exequias por alma do duque de Kent.

Pelas 10 e 45 começaram a chegar as primeiras entidades oficiais e membros da colonia daquele país, cujas senhoras trajavam de preto.

A' entrada do templo encontrava-se o sr. embaixador de Inglaterra, acompanhado do capelão da igreja, Fulford Williams, do ministro conselheiro e de todo o pessoal da embaixada.

No pequeno largo fronteiro á igreja viam-se os srs. adidos militar, aeronautico e naval, que aguardavam as entidades militares e as conduziam aos seus lugares.

Entretanto, foram chegando os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; embaixadores do Brasil e de Espanha; ministros da União Sul-Africana, da America do Norte, da China, da Polonia, da Argentina, do Mexico, do Uruguai, da Belgica e da Suiça; general Pereira dos Santos, major general do Exercito, almirante Botelho de Sousa, major general da Armada; dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; dr. Augusto de Castro, dr. João Mendonça, coronel Lopes Galvão, que representava a Sociedade de Geografia; capitão Agostinho Lourenço, capitão-tenente José Cabral, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc.

Encontravam-se tambem presentes todos os componentes das embaixadas e legações ali representadas pelos referidos embaixadores e ministros, o consul geral de Inglaterra, com todo o pessoal consular, e quasi todos os membros da colonia inglesa com o seu decano, sr. Garland Jayne.

A chegada de Salazar

Pelas 11 horas, entrou no templo o sr. dr. Oliveira Salazar. Depois de receber os cumprimentos, dirigiu-se para o lugar que préviamente lhe fôra destinado—primeira fila de cadeiras, em frente da capela-mór.

A assistencia, reconhecendo-o, pôs-se de pé.

Pouco depois, chegou o sr. general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica, que representava o sr. general Carmona.

Foi igualmente conduzido a lugar especial e a assistencia voltou a levantar-se.

Seguidamente, iniciou-se o serviço religioso. O capelão Fulford fez uma pratica alusiva á figura do duque de Kent, morto em serviço da sua Patria e, no final da cerimonia, foi entoado o «God save the King».

Depois, com o protocolo da praxe, iniciou-se a retirada das entidades oficiais, que foram acompanhadas pelo sr. embaixador e todo o pessoal da embaixada até á porta do templo.

Sir Ronald Campbell acompanhou o sr. dr. Oliveira Salazar e o sr. general Amilcar Mota até junto dos seus automoveis.

Muito publico, em frente do templo, assistiu á entrada e á saida do elemento oficial.

DE CIMA PARA BAIXO: *os srs. general Amilcar Mota e embaixadores do Brasil e da Espanha cumprimentam sir Ronald Campbell, á saida do templo*

PUGILISMO

Sória contra Raul de Oliveira, Eduardo López contra Rebordão, e Rodriguez contra Quintino, numa boa sessão internacional

Amanhã realiza-se no Estadio Mayer uma sessão internacional, cujo programa está elaborado com tal acerto que a sua execução deve proporcionar ao publico uma noite de magníficos combates.

Sória

Na sessão de amanhã veremos o combativo Raul de Oliveira iniciar a verdadeira fase da sua carreira de pugilista. Raul encarou agora, «a sério», a sua vida de profissional de «box» e preparou-se para combater na sua verdadeira categoria, isto é, na de meios-leves!

A razão de algumas das suas derrotas está no facto de ter combatido contra meios-médios, tendo chegado a defrontar Clavari. Uma preparação intensa e Raul acusou já só 59,500 na pesagem oficial ontem realizada, o que demonstra que ele pode e deve bater-se, com sucesso, contra os melhores meios-leves espanhois. Sória foi o escolhido para abrir a série, pois os seus combates com Licinio, Figueiredo e Alpañez provaram que estamos em frente de um «boxeur» de classe e não de um «produto de importação» para fazer «brilhar» os nossos. Sória, cujo peso actual (57.500) é equilibrado com o de Raul, deve proporcionar com este um combate duríssimo e de rara emoção.

Da sessão constam ainda dois bons e emocionantes combates. Rebordão, cuja «direita» é ainda perigosa e está em subida de forma, defrontará o cientifico espanhol Eduardo López cujo valor ficou demonstrado na réplica que deu a Beni Levy em 10 assaltos. O espanhol Rodriguez bate-se agora contra Quintino, cujos combates contra Rebordão e Jack Pestana demonstraram que é um pugilista de brio profissional, que vende caras as suas derrotas.

Haverá ainda dois combates de certo interesse. Germano Martins, um médio resistente e combativo, combate contra Moisés Rocha. Antonio Augusto bate-se desta vez com Inacio Rebelo, um meio-leve impetuoso, que agrada sempre.

Pelo programa apresentado se verifica o cuidado com que a Sala Central elabora os seus programas, procurando sempre proporcionar combates equilibrados, nos quais os dois adversarios se equivalem em valor desportivo. E' esta a razão por que não há tantos «knock-outs» nas sessões da Sala Central...

NATAÇÃO

O festival de homenagem á Imprensa

No estadio nautico de Algés realizou-se hoje de tarde o festival promovido pela F. P. N. em homenagem á Imprensa de Lisboa.

O programa comportava dezoito provas, destinadas a nadadores de cinco categorias: infantis, principiantes, juniores, seniores e veteranos; nesta ultima contavam-se, entre os concorrentes, alguns dos melhores especialistas doutros tempos, como Basilio, Cardoso, Pala, Pedroso, Soares, Silva Marques e irmãos Felicios. Nas outras corridas tambem tomaram parte nomes categorizados da natação da actualidade, tais como o extraordinario Simas—um campeão que deve ser hoje dos melhores especialistas da Europa no estilo «costas»; Baptista Pereira, Julio Silva, Azinhais, Mendes Silva, Octavio e Neto, uma verdadeira revelação da epoca.

Disputaram-se seis taças: «Diario de Lisboa», «Diario de Noticias», «Seculo», «Sports», «Ridiculos» e «Stadium».

As provas, que começaram tarde, motivo por que sómente podemos fornecer resultados das primeiras, tiveram larga concorrencia de nadadores e decorreram, no geral, com interêsse e animação, assistidas por numeroso publico.

A encerrar o festival disputava-se o campeonato nacional de saltos, que tinha a participação de Guedes Gonçalves, campeão absoluto de Lisboa, e dr. Manuel Martins, campeão na categoria de «médios».

Até á hora de fecharmos esta noticia apuraram-se os resultados seguintes:

33 metros costas, infantis—1.º, José Maximo Couto, Algés, 26 s. e 1/10; 2.º, Virgilio Ventura, Sporting, 27 s. e 9/10; 3.º, José Rodrigues Pereira, Algés, 29 s. e 2/10.

33 metros livres, veteranos—1.º, Manuel Cardoso, Algés, 20 s. e 4/10; 2.º, Ernesto Afonso Barros, Sporting, 21 s.; 3.º, Manuel Cordeiro, Nacional, 21 s. e 3/10; 4.º, Francisco Pedroso, Algés, 23 s.; 5.º, Carlos Sousa, Nacional, 24 s.; 6.º, Basilio Santos, Algés; 7.º, Antonio Almeida, Nacional: 8.º, Alfredo Conceição, Algés; 9.º, José de Almeida e Sousa, N. Matozinhos.

La cuisine est un art, un art plus complet que tous les autres, puisqu'il intéresse á la fois la vue, le goût, l'odorat, le toucher. Et, une cuisine d'art... seulement à

PALM BEACH CLUB

Telf. CASCAIS 186

Dancing Suppers American Bar

Come and see

LISBOA ELEGANTE

Na rua Augusta

inaugurou-se uma camisaria modelo

Lisboa apresentou hoje uma interessante novidade: trata-se de uma camisaria e gravataria modêlo na rua Augusta, 132.

O seu proprietario, sr. Jaime Marques, o conhecido Marques Camiseiro, conseguiu, através de muitos anos de labor intenso, nos maiores estabelecimentos do genero, colher elementos que o elevaram a uma categoria que lhe permitiu merecer o acolhimento dos meios distintos e elegantes da capital.

No novo e acolhedor estabelecimento as pessoas mais exigentes e as de melhor gosto encontram um inesgotavel e artistico sortido, com padrões originais e novidades que são verdadeiros mimos da elegancia masculina, tudo disposto de forma que as pessoas encontrem ali sempre o melhor do que desejam se mexcepções.

Ha camisas de corte impecavel, gravatas de aristocratico tom e todos os artigos que pertencem a um bom estabelecimento do genero, incluindo todos os complementos de vestuario.

Por tudo isto, é grande e justificado o interêsse manifestado pelo publico, amigos e antigos clientes do proprietario, pela inauguração da nova camisaria, que é um padrão de bom gosto, distinção e elegancia que a todos satisfaz, não apenas pelo recorte dos seus artigos, mas ainda pela sua aprimorada confecção.

A arte de bem vestir, que é apanagio dos lisboetas, tem ali—rua Augusta, 132—pode afirmar-se, a suprema perfeição.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31—S. Raimundo Nonato, confessor.

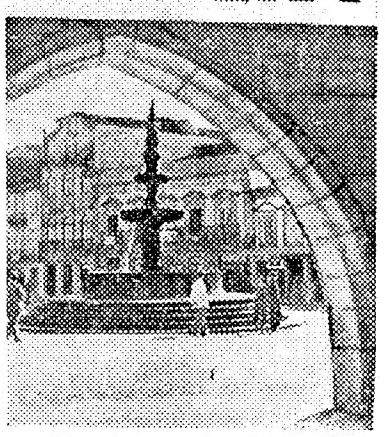
Lausperene, está na igreja do Mosteiro da Encarnação, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

FESTAS E FEIRA EM CUBA

Na vila de Cuba realizam-se, nos proximos dias 1, 2 e 3 de setembro, festas e feira, com tourada á alentejana. Haverá comboios de ida e volta, e os feirantes têm energia electrica garantida para a iluminação das suas barracas.

Sai amanhã o n.º 51 da revista

A ESFERA



Paginas de prosa: «Triunfo dos novos principios sociais»; «A proposito da esquadra francesa de Alexandria», por Um marinheiro português; «Entre o Don e o Cáucaso» (ilustrada com um mapa da região das operações); «A' margem da guerra—Sôbre o Volga e sôbre o Cáucaso», por Saturio Pires; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «Festa nacional hungara» (ilustrada com seis gravuras); «O milagroso salvamento da Madona de Tichwin», por Bernhardt Brastrup (ilustrada com cinco fotografias); «Minho, jardim de Portugal» (ilustrada com seis fotografias); «Regressou da frente de Leninegrado um legionario português do Tercio que fez parte da «Divisão Azul»; «Atentados e represalias», pelo dr. Alfredo Pimenta; «A eterna valsa vienense» (ilustrada com quatro fotografias); Cronica desportiva: Amadorismo e profissionalismo (A proposito da iniciativa do Comité Olimpico Português), por Tavares da Silva; «Combate á mortalidade infantil: A criança, a maior riqueza dum povo» (ilustrada com quatro fotografias); «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria de Eça; «Jogo das Damas», por Augusto Teixeira Marques, «Palavras cruzadas», por Fernando de B. Verissimo: «Humorismo».

Paginas graficas: «Um aspecto de Viana do Castelo»; «Sol de verão no país dos sudetas»; «Actualidades nacionais»: «Emquanto eles combatem»; «A batalha do Don: Vitoria alemã-Derrota bolchevista» (duas paginas): «Arte do «front» (duas paginas): «Vestidos e acessorios»; e «Guerreiro alemão».

32 paginas: 1$50

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (Telf. 2 1276).

AMADORES FOTOGRAFICOS

Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na

FOTO ACHILLES

Preços módicos. Execução rápida e perfeita

AV. ALMIRANTE REIS, 1-E

Aberta aos domingos

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas á escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 268, 1.º** —Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Colónia de Férias do Colégio Pedro Alvares Cabral. Parede. (Costa do Sol), **Agosto e Setembro.** Aberta a matricula prox. ano lectivo. Internato e Externato. Cursos Primário, Liceal (1.º ciclo) e Comercial. Director, Dr. João Antunes.

B.B.C.

A VOZ DE LONDRES

fala e o mundo acredita

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
11,45	Noticiario	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
13,15	Noticiario	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
13,30	Actualidades	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)
22,15 (*)	Actualidades. ...	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

BERLIM A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
11,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
12,00 ás 13,30	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
18,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11.760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/s
20,30	Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
21,30	Noticiario e Tema do dia	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
22,30	Noticiario	DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
23,45	Noticiario	DXM	41,27	7.270 kc/s

Está sendo organizada, para a proxima sexta-feira, dia 4 de setembro, a mais importante reunião internacional de box. Combaterão, entre outros, nessa sessão, os invenciveis «boxeurs» portugueses:

BENI-LEVY

FERNANDO MATOS

(O Joe Luiz português) e os famosos e categorizados «boxeurs» espanhois:

INACIO ARA

GASCON

áses do pugilismo mundial!

COMPANHIA DE SEGUROS

ALPINA S. A.

ZURICH (SUISSA)

Marítimo — Automóvel

Lima Mayer & C.ª—Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Horas de azar

O cenografo Eduardo Reis estava uma vez a uma das mesas do Suiço, sózinho e muito pensativo. Um amigo entra, e vendo-o naquela má disposição, chega-se e estabelece o seguinte dialogo:

— Mas o que é que tens, ó Reis?

— Deixa-me cá.

— Que foi?

— Perdi cem mil réis, que me fazem uma falta dos diabos. Precisava comprar tintas e pagar as férias aos aprendizes.

— O' homem, se é só por isso não te apoquentes... Pega lá outros cem mil réis...

— Obrigado, meu rapaz.

— Mas como foi que tu perdeste o dinheiro? Foi na rua?

— Não foi na rua, foi na segunda duzia.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que faleceram: em 1918, em Setubal, o antigo actor e empresario de feiras Estevão Vilar; em 1935, o artista cinematografico Tomás de Sousa e em Mogofores (Anadia) o jornalista e escritor Albano Coutinho.

—Representaram-se: em 1861, no teatro Baquet, do Porto, a opera-comica «Fra-Diavolo»; em 1908, no Amoreiras-Club, a revista em 3 actos e 4 quadros «Amoras da horta», de Artur Rocha (Loreno) e Silvestre Rodrigues (Elmino), musica coordenada; em 1924, no Eden-Teatro, a revista em 2 actos e 11 quadros «Sorte grande», de Lopes Soares e Armando Neves, musica de Luiz Filgueiras e Antonio Lopes (Benavente); em 1831, no Apolo, a farsa-comica, em 2 actos e 12 quadros, «Cine-Sonoro», de Ernesto Polo, musica de Nela e Arquelladas, tradução livre de Barros e Santos.

—Em 1917, realza-se no Palacio de Cristal (Porto) um banquete de homenagem oferecido aos actores Alvaro de Almeida e Gabriel Pratas e ao ensaiador Augusto Soares, oferecido pela delegação do Grupo de Unhacas.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Devido á actriz Herminia Silva se encontrar doente, ficou transferida a primeira representação da revista «Voz do Povo», no teatro Maria Vitoria.

—Entrou em ensaios no Trindade uma peça de Henry Bataille, traduzida por Manuel Fragoso. No desempenho desta peça, que ainda não tem titulo definitivo, entram: Palmira Bastos, Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Adelina Campos, Madalena Vilaça, Alves da Cunha, Samwell Diniz, João Perry, Igrejas Caeiro, Jorge Grave, João Calazans, Alfredo Henriques e Henrique Pereira.

—Chegou a Lisboa o poeta e escrior Silva Tavares, que traz quasi concluida uma peça de genero popular.

—Estreia, no dia 4 no Coliseu do Porto, um «ballet» espanhol de grande categoria.

—Ainda esta epoca deve representar-se em Lisboa a peça de Antonio Paso e Manuel Paso «El Otelo de Zamora».

—Sai depois de amanhã da Horta para a Madeira a companhia de comedia dirigida pelo actor Alves da Costa, que vai dar uma serie de espectaculos no Funchal, devendo chegar a Lisboa a 23 de setembro.

—A revista «Belezas de hortaliça», a representar no Avenida, vai ser vestida pelo guarda-roupa Paiva.

—Amalia Rodrigues deve fazer esta epoca um dos papeis duma opereta popular.

W. Fernandez-Florez

Wenceslau Fernandez Florez, o escritor espanhol mais traduzido ao português, e com tanto exito que algumas das suas obras se encontram esgotadas, encontra-se actualmente no Estoril e está dando os ultimos toques nos dialogos dum filme extraido da sua novela «Huella de luz», realização espanhola de Cifeza. O ilustre escritor galego foi tambem solicitado para escrever uma novela de costumes portugueses que serviria depois para um filme a realizar simultaneamente em lingua castelhana e portuguesa e por actores de ambos os países.

ACTUALIDADES

NANCY, REPORTER—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Nancy Drew Reporter». Realização de Willian Clemens. Principais artistas: Bonita Granvile, John Litel e Frankie Thomas. Distribuição «Sif».

O NOME NOS JORNAIS — (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Girl in the news». Principais artistas: Margaret Lockwood, Barry K. Barres e Emlyn Willians. Realização de Carol Reed. Distribuição Fox Filmes.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A actriz Guilhermina Paiva exibe hoje alguns numeros do seu repertorio, na esplanada do Carcavelinhos.

Dois grandes filmes, quási de graça, só hoje, no Coliseu

Todo o domingo deve terminar bem e é por isso que o publico, aproveitando os preços baratissimos do Coliseu, quere assistir á unica exibição que ali se realiza esta noite de um programa de cinema, verdadeiramente colossal, e que inclue o sugestivo e empolgante filme português: «As pupilas do sr. reitor», extraido do imortal romance de Julio Diniz e com os nossos melhores artistaas; e o filme policial, cheio de surpresas: «A aguia nocturna». E' o que se chama um espectaculo em cheio e a que ninguem vai faltar!

HOJE às 21,30 horas na **ESPLANADA DO ESTADIO MAYER**

D'AGUILLAR

D'AGUILLAR, o extraordinario ilusionista português, que ontem conquistou a plateia deste recinto, DINAH BATISTA, ANTONIO ROSA e MARIO NICOLAU completam êste grandioso programa. — **GRANDIOSO BAILE** com a orquestra **COLUMBIA**. — Os bilhetes são: Senhoras, 1$50. Cavalheiros 2$50, com direito a livre entrada no Parque.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje — ás 22 horas — Hoje

ULTIMO DOMINGO — ULTIMO

O OUTRO EU

A engraçadissima comedia que faz rir a bandeiras despregadas

VARIEDADES telefone 2 6037

2 sessões, ás 21 e ás 24 horas

A interessantissima comedia

Perdi o meu marido

Admiravel conjunto artistico

TRINDADE

HOJE, ás 22 horas

O INSTINTO

UM SUCESSO!

Telefone VINTE MIL

APOLO Tel. 2 8643 As 21 e 23 horas

O exito formidável do momento

A FORMIGA

Com duas criações notaveis de

ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

Fernando Farinna

ESPLANADA LUSO

R. António Maria Cardoso, 1 (ao Chiado)

10 ARTISTAS 10

Hoje, até de madrugada, grandioso programa com 10 MAGNÍFICOS ARTISTAS 10

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Eduardo Fernandes

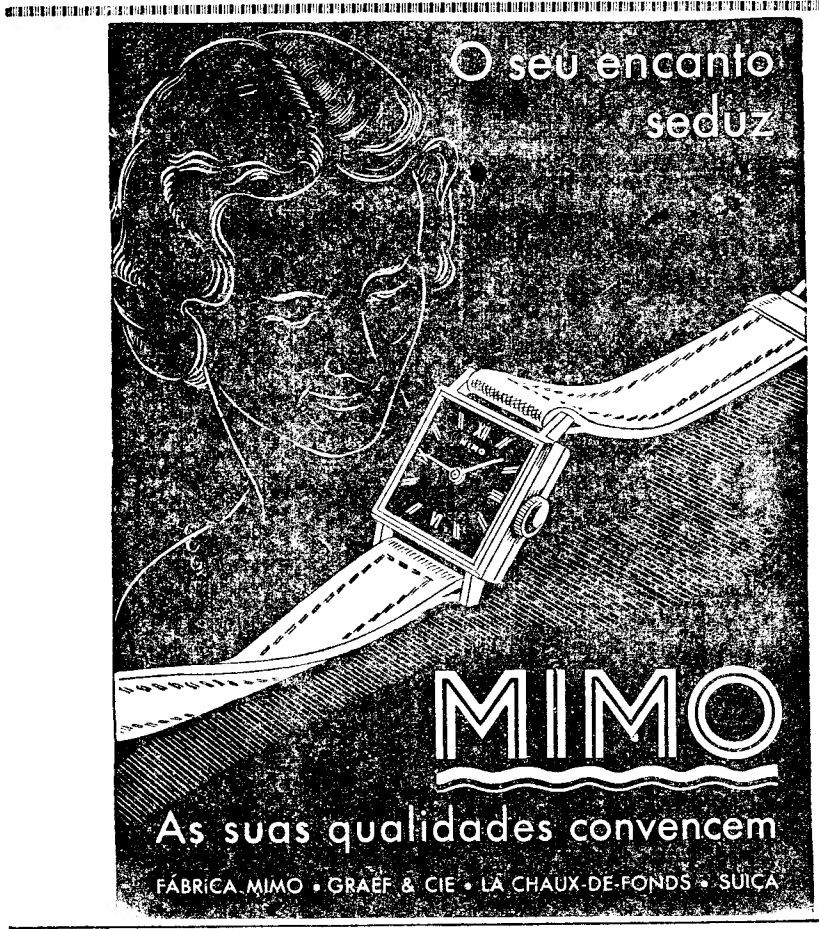
Hoje, 2.ª apresentação da revelação de 1942, o pequeno

Eduardo Fernandes

Completam o programa: **Julio Proença, Maria Augusta, Natividade Pereira, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção**

Amanhã, grandioso programa de variedades e a popular artista

Berta Cardoso



TIVOLI — A's 22 — TELEF. 50595 — PREÇOS DE VERÃO — ULTIMA — **Tudo isto e o inferno** — com LUPE VELEZ, Leon Errol e Charles «Buddy» Rogers

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — **Coração do Norte** — Filme colorido realizado por **Lewis Seiler**, com Dick Foran, Gloria Dikson, Gale Paige e P. Knowles.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — **Natal em Julho** — Realização de PRESTON STURGES com Dick Powell e Ellen Brew

CONDES — 15.ª SEMANA — **CARMEN A DE TRIANA** — com IMPERIO ARGENTINA — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **EPOCA DE VERÃO** — Preços reduzidos — Tudo isto e o ceu tambem — **O caso Silver Blaze**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Terraço ás 21,15 — Salão ás 21,30 — **CHAPEUS HA MUITOS** — **Fortaleza do silencio**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO — **O VALE DOS GIGANTES** — **ALARME!**

CENTRAL — TEL. 24581 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — Os medicos tambem casam — **Dominó Verde**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — **O VALE DOS GIGANTES** — **ALARME**

Pavilhão Português — **O MUNDO A SEUS PÉS** — No Palco: Alvaro Ribeiro, Loubet Bravo, Bella Nelly, Black Daisy e Orq. Caravana.

REX — Telef. 2 6659 — A's 21 e 15 — **Acordei aos gritos!** — GENTE NOVA

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 e 30 — A Familia Jones em Hollywood — **Conquistadores**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Espectaculo a favor da Misericordia de Cascais**

FAMALCA

FARINHA DE TRIGO LIGEIRAMENTE DEXTRINADA, COM EXTRACTO DE MALTE SAIS DE CALCIO—ISENTA DE LEITE

As mães com a consciencia dos seus deveres têm por obrigação escolher a melhor alimentação para os seus bébés.

Nada de confiar cégamente em réclames comerciais, nem sempre cientificamente fundamentados!

Consulte o seu medico e ele lhe dirá que um dos melhores produtos alimentares para crianças, até hoje elaborados, é a Farinha

FAMALCA

PRODUTO DA SECÇÃO DE DIETÉTICA DA FÁBRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

FARINHA LACTO-MALTE SAÚDE

«As mães devem seguir sempre as indicações dos medicos, na escolha da alimentação de seus filhos.

A FARINHA LACTO-MALTE SAÚDE

E' um magnifico produto composto com extracto de malte, leite das melhores procedencias, farinha de trigo completa e cultura do bacilo bulgaro puro.

Este produto, que destroi as bacterias patogénicas que produzem nos intestinos das crianças e dos adultos as piores doenças, encontra-se largamente representado na

FARINHA LACTO-MALTE SAÚDE

Por isso recomendamos ás mães que, em vez de vulgares farinhas, provocadoras de tantas fermentações gastro-intestinais e que são a causa da morte prematura de seus filhos, lhes dêem diariamente a

FARINHA LACTO-MALTE SAÚDE

Produto da Secção Dietética da Fabrica de Chocolates Favorita

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes que se registaram durante a ultima semana?**

■ *As operações militares, nos varios teatros por que a guerra se reparte, tomaram uma enorme extensão. Dir-se-ia que os dois grupos de beligerantes, tendo posto completamente de parte a ideia de um compromisso, se resolveram a reunir todas as suas energias actuais para a conquista de uma vitoria total que tarda a desenhar-se em qualquer dos campos.*

■ **Quais foram as manifestações dêsse recrudescimento da actividade militar?**

■ *Na frente oriental os combates tornaram-se de uma violencia que faz lembrar algumas das fases culminantes da campanha do ano passado. Em Africa ha sintomas iniludiveis de preparativos feitos em larga escala para um breve recomeço de actividade. No Extremo Oriente a batalha na China animou-se inesperadamente e promete episodios sensacionais. No Pacifico a oposição de japoneses e americanos reveste-se de aspectos novos e significativos.*

■ **Qual é o estado actual das operações na frente leste?**

■ *A ofensiva alemã, no sector sul, prossegue. Em volta de Estalinograd os ataques sucedem-se em condições identicas ás registadas no caso de Moscovo. Simultaneamente, as tropas alemãs procuram dominar a cordilheira do Caucaso, a fim de atingirem a rica região petrolifera de Baku. Entre o Mar Negro e o Mar Caspio os combates desenvolvem-se em varias direcções, mas o seu objectivo final é a posse de toda a peninsula caucasica. Por seu lado as tropas sovieticas desencadeiam uma serie de ataques, que estão tomando as proporções de uma ofensiva para aliviar a parte atacada da extensa frente de batalha. O seu objectivo imediato é a conquista da cidade de Rjev, mas essa ofensiva estende-se a algumas dezenas de quilometros.*

■ **Em Africa devem esperar-se acontecimentos de vulto num prazo relativamente curto?**

■ *Tanto as tropas imperiais britanicas como as tropas do «eixo» têm recebido nas ultimas semanas reforços valiosos em homens e em material. Alemães e italianos utilizam a via maritima e, em larga escala, a via aerea. Por seu lado, as chegadas de novos contingentes e de material de procedencia inglesa e americana têm sido assinaladas, afirmando-se que a posição dos defensores do delta do Nilo é agora bastante solida.*

■ **Que outros sintomas ha de um possivel recrudescimento de operações nêsse sector?**

■ *As substituições de comandos e as declarações recentes do Primeiro ministro da Grã-Bretanha e do general Smuts quando da visita que aquele fez ao Egipto. Tudo indica que cada um dos adversarios se prepara para tomar a iniciativa.*

■ **Quanto ao que se passa no Extremo Oriente?**

■ *Uma ofensiva dos chineses, desencadeada com exito, prossegue vigorosamente. A colaboração entre os principais colaboradores do marechal Chang-Kai-Chek e seus aliados, especialmente os americanos, tornou-se mais estreita. Os resultados dessa colaboração começam a fazer-se sentir. Depois de uma serie de reveses, a China torna-se o fulcro da actividade das nações unidas naquelas paragens.*

■ **E o que pode dizer-se sobre as operações em curso no Pacifico?**

■ *As informações de origem norte-americana são particularmente cautelosas, o que se compreende dado o desejo que se manifesta em Washington de não anunciar exitos prematuramente. Tudo indica, porém, que depois dos recentes recontros do Mar de Coral e de Midway, a luta que se vem desenvolvendo para a posse do arquipelago de Salomão constitue um ponto de partida prometedor para novos e mais vastos empreendimentos.*

UM GRANDE INDUSTRIAL

5.000 operarios foram em romagem

ao tumulo de Alfredo da Silva

no cemitério do Alto de São João

A multidão junto ao jazigo onde repousam os restos de Alfredo da Silva

Promovida pelos operarios do Estaleiro Naval, realizou-se hoje uma importante homenagem á memoria do sr. Alfredo da Silva, a que se associaram milhares de operarios de todos os serviços da importante organização industrial que o falecido deixou. A comissão havia pedido, precisamente, autorização ao sr. Aulanio Lobo, administrador delegado do Estaleiro, que louvou a atitude dos operarios, prometendo que todos os funcionarios superiores das fabricas Alfredo da Silva tomariam parte na manifestação.

A concentração começou ás 10 horas, na Praça do Chile, e trinta minutos depois o cortejo iniciava a sua marcha para o cemiterio do Alto de S. João. Para avaliar a grandeza da romagem funebre basta dizer que, quando os primeiros grupos de operarios chegaram ao Alto de S. João, o couce do cortejo vinha ainda no Poço dos Mouros.

A' frente seguiam os srs. engenheiros Aulanio Lobo, Pedro Sequeira, Sebastião Madeira, Almiro Martins, Americo Rodrigues, major Botelho Moniz, dr. José Lobo e comandante Otero Ferreira.

Entre a massa do cortejo viam-se numerosas operarias, sobraçando ramos de flores, destacando-se o pessoal feminino da Tabaqueira.

Mais de cinco mil desfilaram pela rua Morais Soares, num impressionante silencio.

No cemiterio, o cortejo era aguardado pelo sr. D. Manuel José de Melo (Cartaxo), genro do falecido industrial, acompanhado de seu irmão, sr. conde do Cartaxo, engenheiro Eduardo Madail, José Marques Lameiras, e outras individualidades.

As ruas nas imediações do jazigo, onde se encontram os restos mortais de Alfredo da Silva ficaram, literalmente, cobertas pela multidão.

Falou o operario do Estaleiro Naval sr. Augusto Amaro que, em nome dos seus companheiros de trabalho, afirmou que aquela manifestação era tão sincera, como espontanea.

«Alfredo da Silva, tinha em cada um dos seus subordinados um amigo.

E acrescentou:

—Não pretendemos evocar agora a bondade do seu caracter, nem a sua tenacidade admiravel. Seria inutil. Mais eloquente do que palavra é a obra gigantesca que Alfredo da Silva criou. Os homens da sua tempera que põem ao serviço das grandes realizações a sua inteligencia e o seu braço, como Alfredo da Silva, nunca morrem. O seu espirito persiste na propria força das coisas que construiram. A sua memoria viverá sempre dentro de nós, como um simbolo da admiração, da estima e da gratidão que sempre lhe dedicámos.

Após um comovido silencio usou da palavra o genro do extinto, sr. D. Manuel José de Melo (Cartaxo), que, sentidamente, recordou alguns traços da sua personalidade:

«O sr. Alfredo da Silva era contrario a todas as manifestações. Dias antes de morrer ainda ele me dizia que não queria que o seu enterro tivesse acompanhamento, nem que as fabricas paralisassem. O querido morto, amigo verdadeiro dos seus operarios, trabalhou até á sua morte, numa luta titanica, para que não faltassem as materias primas, unica garantia do pão de todos vós. Esta romagem, que se realizou por aquiescencia da viuva e da filha do sr. Alfredo da Silva, deixa-me profundamente sensibilizado. Em meu nome e de toda a familia de Alfredo da Silva, agradeço a espontaneidade desta imponente manifestação de carinho e de respeito tributada á sua memoria.

E o sr. D. Manuel José de Melo (Cartaxo) concluiu com esta declaração, que fez aflorar lagrimas a muitos olhos:

—Como amigo e admirador da obra de Alfredo da Silva, vou procurar seguir os seus exemplos e prosseguir na sua obra.

SORTE GRANDE
8974 — 400 CONTOS
foi vendida mais uma vez
pela feliz
CASA VIOLA
67 — R. da Assunção — 69
LISBOA

SENHORES MEDICOS
TOMAI
OVOCHOCOLATE MITZI
antes das grandes intervenções cirúrgicas.
O bisturi abrirá matemàticamente o seu caminho

Relato oficial americano do desembarque nas ilhas Salomão

WASHINGTON, 30 — (Reuter) — O comunicado de sabado do Departamento da Marinha diz: «*Sul do Pacifico*—A posição das nossas forças na area de Guadalcanal e Tulagi foi suficientemente consolidada para permitir que sejam publicados detalhes sobre a acção nas ilhas Salomão, que têm estado a decorrer desde 7 de agosto, de manhã cedo. As operações foram levadas a efeito sob a direcção do comandante das forças navais do sul do Pacifico, vice-almirante A. R. L. Ghormley, e sob a direcção geral do comandante em chefe da esquadra do Pacifico, almirante C. W. Nimitz, por uma força anfibia de desembarque dos fuzileiros navais dos Estados Unidos, sob o comando imediato do major-general A. A. Vandergrift. Os transportes eram comandados pelo contra-almirante R. K. Turner e os navios de apoio pelo vice-almirante Frank J. Feltcher.

A aproximação para a area das operações foi efectuada a coberto de nuvens que tornavam dificil qualquer reconhecimento aereo. Na noite de 6 para 7 de agosto, o tempo desanuviou-se e os transportes e forças de cobertura dirigiram-se, sem qualquer oposição, para as posições que lhes estavam designadas. Na manhã de 7, começaram as operações de desembarque propriamente ditas, sob forte protecção de aviões de porta-aviões e com apoio do tiro das peças dos navios de superficie. Obteve-se surpresa completa e 18 aviões japoneses e uma pequena escuna foram afundados no porto. Os aviões dos porta-aviões cobriram toda a operação, atacando em vôo mergulhante as baterias de terra, estações de abastecimentos e centros de resistencia inimiga, ao mesmo tempo que se mantinham de vigia contra possiveis ataques aereos inimigos.

Os primeiros combates

Tropas especialmente treinadas e completamente equipadas do corpo de fuzileiros navais foram transportadas para as praias em embarcações de desembarque e, rapidamente, foram estabelecidas testas de ponte. Encontrou-se resistencia mais ou menos energica, mas á noite todas as nossas tropas estavam na posse de uma forte testa de ponte no rio Tenaru, na região de Guadalcanal, tinham tomado a maior parte da ilha de Tulagi, toda a de Gavotu e tinham ocupado posições em Havalo, na ilha Florida.

Durante a noite e na manhã seguinte foi tomada, depois de forte resistencia inimiga, a ilha de Tanambogo, que está ligada a Gavutu por um istmo. Antes, durante e depois dêstes ataques, bombardeiros de longo raio de acção—alguns dos quais sob o comando de MacArthur, outros sob o de Ghormley, efectuaram operações de reconhecimento coordenadas. Estes bombardeiros, no desempenho dessa missão, realizaram fortes ataques a navios e bases aereas inimigas na Nova Bretanha, Nova Guiné e area das ilhas Salomão.

O primeiro contra-ataque inimigo foi efectuado cêrca das 15 e 20 horas de 7 de agosto, quando 25 bombardeiros pesados atacaram as forças de ocupação. O inimigo atingiu alguns alvos e o tiro anti-aereo dos nossos navios de superficie abateu dois aparelhos e avariou outros dois.

Pouco depois das 16 horas, dez bombardeiros inimigos de vôo mergulhante atacaram os nossos navios. Uma bomba atingiu e avariou um dos nossos contratorpedeiros, emquanto dois aviões inimigos foram abtidos pelo tiro anti-aereo. As nossas operações durante 7 de agosto causaram severas perdas ao inimibo, tanto em homens como em aviões, a perda de dominio de todas as posições vitais

ALMIRANTE GHORMLEY

na area de Guadalcanal-Tulagi e de grandes quantidades de abastecimentos. Foi então que as posições se renderam. Tivemos um «destroyer» avariado, mas as nossas perdas em homens e aviões no primeiro dia de operações foram moderadas.

Durante a noite de 7 para 8 e durante a manhã seguinte foram rapidamente desembarcados abastecimentos e equipamentos e levados para terra para que as nossas patrulhas consolidassem as suas posições. As forças inimigas dispersas efectuaram ataques, repelidos pelas nossas tropas.

Cêrca do meio dia de 8 de agosto, 40 ou mais aviões torpedeiros inimigos atacaram os nossos navios no porto. Foram atingidos um contratorpedeiro e um transporte descarregado. Doze aviões inimigos foram abatidos pela artilharia anti-aerea dos navios e pelos nossos caças e dois foram destruidos pelas baterias de terra. Durante os ataques aereos inimigos nos dias 7 e 8 os aviões dos nossos porta-aviões e as baterias anti-aereas, além dos bombardeamentos a pique sobre as baterias terrestres inimigas e os centros de abastecimento, abateram 47 aviões inimigos de diferentes tipos.

O alargamento da zona reconquistada

Ao pôr do sol de 8 de agosto, tinha sido alargada a area ocupada pelas nossas tropas na ilha de Guadalcanar, e o aerodromo, que os japoneses tinham quasi completado, estava nas nossas mãos. Tinha sido dominada a resistencia inimiga nos ilhas de Tulagi, Gavutu e Tunambogo e tomámos grandes quantidades de munições e abastecimentos, assim como o equipamento que os japoneses estavam a empregar para organizar uma base naval de importancia.

Na noite de 8 para 9 de agosto continuou a descarga dos transportes e outros barcos. O inimigo tentou prejudicar estas operações com um forte ataque de navios de superficie. Os nossos cruzadores e contratorpedeiros que protegiam as operações interceptaram o ataque e forçaram o inimigo a retirar antes de atingir os navios empregados nas operações de desembarque. O combate a pequena distancia nesta acção causou prejuizos ao inimigo e ás nossas forças. Ao cair da noite de 9 de agosto tinham terminado as operações de descarga e os nossos transportes e navios de carga retiraram desta area.

Na noite de 18 de agosto, o inimigo fez uma nova tentativa desembarcando alguns destacamentos nas ilhas de Guadalcanar, Gavutu, Tanambogo e Makambo e em alguns pontos da Florida. Os japoneses foram isolados e atacados. As operações de limpeza continuaram até esta data. Todas as tentativas do inimigo para retomar as posições que perdeu resultaram no aprisionamento ou na morte desses oficiais e soldados pelos fuzileiros da Marinha americana».—(E. T.).

Navios japoneses atacados

WASHINGTON, 30. — Anunciam de Melbourne que os aviões norte-americanos, co mbases nas ilhas Salomão, afundaram um grande «destroyer» japonês, de certeza; afundaram, provavelmente, um outro e lançaram fogo a um terceiro.—(United Press).

NO ACAMPAMENTO DA ARRABIDA

O encerramento do 11.º curso da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa

Foi hoje encerrado, no acampamento da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, na Arrabida, o decimo primeiro curso.

O sr. dr. Soares Franco, comissario nacional adjunto e secretario-inspector da Mocidade Portuguesa, pronunciou o seguinte discurso:

Graduados: Faz agora um ano, ao encerrar os trabalhos doutro curso, dirigia-me aos vossos camaradas e preguntava que honra maior haveria do que servir a M. P. em posto de combate, que tal é aquele em que acabais de ser investidos?

E as esperanças que então depositavamos tiveram a sua consagração na maneira exemplar como quasi todos souberam cumprir a missão de graduados.

Durante o decorrer dêste curso—o de Martim de Freitas—ficou demonstrado que as tradições da Escola foram respeitadas e de vós poderemos seguramente e com satisfação, fazer a mesma referencia, quando outros aqui acorrerem a buscar a preparação indispensavel para o desempenho da sua função de chefia.

E bom é que assim seja, para honra vossa e do movimento, mas não será ainda suficiente tal verificação—porque na Mocidade Portuguesa temos sempre que fazer mais e melhor.

Somos, todos nós, insatisfeitos—e temos sem descanso de procurar manter, na organização o ritmo vivo e progressivo que é e tem de ser sua caracteristica permanente.

Mas a confiança não será desmentida e tenho, não já a esperança, mas a certeza de que sabereis cumprir integralmente o vosso dever.

Conheceis quasi os ideais que servis, e, mais do que conhecê-los, a eles vos consagrastes devotadamente.

Porque sabeis ser êsse o caminho e, com fidelidade aos principios norteadores da Mocidade Portuguesa, sempre demonstrastes ser bons filiados, fôstes designados para a frequencia da Escola.

A vossa presença tem, porém, um mais alto significado—não se trata de uma simples inscrição, embora voluntaria, para a ostentação de umas divisas, mas da aceitação consciente da maior responsabilidade que vos pode caber como filiados—qual seja a de comandar outros camaradas. E bem duro é, rapazes, o serviço que tereis de desempenhar; ardua e séria a missão que ides realizar!

Não o fazeis de animo leve, honra vos seja, porque ser graduados implica a aceitação de uma disciplina maior, de maiores responsabilidades para com os dirigentes, para com os vossos camaradas e sobretudo para com vocês mesmos.

Quando outros rapazes descuidadamente se entregavam aos prazeres faceis das ferias, vocês, seguiam, com a alegria que é propria dos fortes e dos melhores, os trabalhos da Escola, para aprender a servir e a comandar servindo. E' um exemplo que por si só representa um atestado de bons serviços.

Agora, moral e fisicamente fortalecidos, depois de dadas as provas que vos foram exigidas, ides voltar ás vossas terras, para, em lugares de vanguarda, com a força do vosso exemplo, os conhecimentos adquiridos e o entusiasmo de uma Fé aquecida, espalhar nos centros—nas vossas bandeiras, nos vossos castelos—a doutrina e a tecnica de que estais possuidores para que os objectivos da Mocidade Portuguesa se cumpram e plenamente se realizem os seus ideais formativos.

Mais de uma vez chamaram a vossa atenção para as qualidades que um bom graduado deve possuir.

Acima de tudo está o exemplo da vossa conduta—é essa a melhor condição para que a autoridade se possa exercer. O respeito dos vossos futuros subordinados estará sempre dependente da forma como souberdes conduzir-vos na vida. E um graduado da M. P. tem de ser sempre exemplar não só no serviço como tambem na vida. Exemplar na familia, na escola, na oficina.

E embora a firmeza seja indispensavel, não tereis necessidade de usar de processos violentos para conseguir a obediencia. Li algures num autor francês uma formula que me pareceu lapidar e vos quero transmitir: «Para se ser querido, é preciso antes de mais nada ser-se respeitado, é necessario fazer-se temido, mas dêsse temor que é uma forma de amor e se chama o receio de desagradar».

Para que a vossa missão se torne possivel, sobretudo junto doutros rapazes com a mesma idade que vocês, é indispensavel conseguir a sua confiança e essa não se obtem pelo temor e pela invocação constante das divisas que usais.

Se nós queremos que os graduados sejam verdadeiros chefes, instruindo e educando, contactando directamente com os filiados, há, porém, que contar com a existencia na nossa organização de duas hierarquias—a dos chefes (graduados) e a dos orientadores (dirigentes).

Duas funções, diversas mas necessarias, que têm de coexistir, para que da sua colaboração se realize integralmente a finalidade da M. P.

O conselho, a palavra de orientação, o auxilio moral, o estimulo, devem os graduados procurá-los no dirigente, que para isso tem a autoridade que lhe advem do seu cargo, da sua experiencia, das suas responsabilidades e dos seus conhecimentos.

Comandar, graduados, é uma arte, arte dificil para a qual são necessarias grandes qualidades: inteligencia, espirito de justiça, oportunidade, bom senso e decisão, devoção, firmeza de caracter e perseverança no esforço.

Para tal se exige um fisico preparado para as rudes provas e um animo forte para suportar as contrariedades e vencer os obstaculos.

Não é empresa facil, mas daí a sua beleza! A vida, para ser vivida, tem de ser posta ao serviço de um Ideal—só assim respeitareis a vossa condição de homens. Nisso está a superioridade moral do vosso caso e a grandeza da vossa missão.

Os mais novos, os comandantes de castelo, não esquecerão nunca os seus deveres para com os trinta rapazes que lhes são confiados. E' indispensavel que os consigam congraçar á sua volta, formando um forte reduto. O castelo foi escolhido para base da acção formativa da M. P.

A convivencia com os chefes de quina, seus auxiliares, é condição essencial para triunfar; procurai manter sempre viva a comunhão de Ideal e o vosso castelo se imporá, revelando as qualidades reais de quem o conduz.

Muitos de vocês sois ainda novos, mas não vos faltam o entusiasmo e agora a posse dos meios que vos ajudarão a vencer.

Os comandantes de bandeira deram já provas decisivas da sua dedicação. A sua passagem, pela Escola, além do alargamento dos conhecimentos já adquiridos, deverá ter servido para avivar ideias, para fortalecer ideais.

Representais uma segunda selecção; tendes obrigação de ser melhores e sê-lo-eis.

Na vossa acção se confia e não será necessario relembrar-vos a condição de auxiliares directos dos dirigentes. Porque vós sois em menor numero, maiores as responsabilidades que vos cabem. Dentro da nossa concepção hierarquica, a selecção faz-se por escolha cada vez mais rigorosa, olhando apenas ás qualidades e provas dadas—ao merito, seja qual fôr o meio donde provenham os filiados.

Sois vós, graduados, que tereis amanhã de dirigir as novas gerações que virão a ser enquadradas na Mocidade Portuguesa. E ninguem melhor do que vós, se cumprirdes sempre as vossas obrigações, sabereis fazer. A nossa confiança não será desmentida!

Lealdade aos chefes!—Foi a divisa que vos foi dada, não o esqueceis nunca.

Fidelidade aos Ideais! Lealdade aos vossos chefes!

Como o disse o comissario nacional na abertura deste curso:

«Fazei como o comandante de castelo Martim de Freitas; nem propostas, nem vantagens, nem ameaças, nem ataques o afastaram do cumprimento do seu dever e da lealdade ao seu chefe».

Respeitando a vossa divisa e honrando o vosso patrono—honrareis a Mocidade Portuguesa e servireis uma vez mais a Nação.

NO PORTO

PORTO, 30.—(Pelo telefone).—Realizaram-se hoje, no campo do Leixões Sport Club, as cerimonias de encerramento do 12.º curso de comandantes de «castelo» da Mocidade Portuguesa. Assistiram representantes das autoridades civis, militares e de Marinha, do Porto e de Matozinhos, e o consul de Espanha naquela cidade, D. José Erice. A's 8 e 15 foi celebrada missa na igreja paroquial de Leça da Palmeira com assistencia de toda a Escola de Graduados e do delegado provincial da M. P., sr. capitão Eduardo Romero. No campo do Leixões teve inicio ás 9 horas a cerimonia da imposição de insignias a 81 filiados que concluiram com bom aproveitamento o curso de comandante de «castelo». O sr. capitão Gonçalves da Silva, comandante da Escola, dirigiu-se, num improviso, aos rapazes, exortando-os ao cumprimento do seu dever e assinalando-lhes as responsabilidades que como chefes passaram a ter. A seguir procedeu-se á leitura da formula do juramento, á qual os promovidos responderam jurando cumprir mais e melhor por Portugal. Depois efectuaram-se exercicios que constaram de instrução geral, transmissões, gimnastica e saltos, terminando com canto coral.

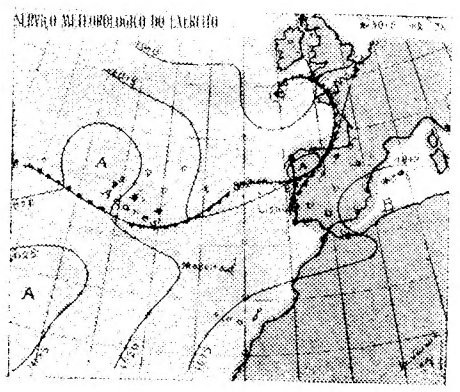
Todos os numeros foram aplaudidos pela assistencia que ficou bem impressionada com o garbo e desenvoltura dos alunos da Escola Regional de Graduados.

O tempo e a maré não esperam por ninguem

Para não faltar devem ter horas exactas. Adquiram relogios das melhores marcas na GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre o norte da Peninsula e a região dos Açores pode agora ser assinalada uma zona frontal ao longo da qual se formam perturbações muito fracas.

Em Portugal tem-se observado ainda o ceu todo coberto na zona norte em grande parte da zona centro algumas precipitações de chuva fraca e nevoeiro sobre a costa.

Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores verifica-se já chuva em quasi todas as ilhas, sendo provavel uma proxima melhoria, mas transitoria.

Evolução prevista:

As perturbações formadas na zona frontal terão uma influencia moderada no estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, fraco a moderado. Nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos do litoral das zonas Norte e Centro. Em cada zona temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,4; minima, 15°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°,8; minima, 17°,2.*

Da janela dum terceiro andar

á varanda do primeiro

Do terceiro andar do predio n.º 37 da rua Luz Soriano caiu hoje, o menor de cinco anos Antonio Luiz, que, como por milagre, foi ficar na varanda do primeiro andar do mesmo predio, cujas janelas estavam fechadas. A vizinhança, alarmada, gritou por socorro até virem os bombeiros; mas, quando estes chegaram já os inquilinos do primeiro andar haviam aberto as janelas e recolhido o garôto, que foi conduzido ao hospital, ao que parece com ligeiras contusões

Encalhe dum barco pesqueiro

Devido ao grande nevoeiro que pairou esta manhã sôbre o Tejo, encalhou no Estoril, a oitenta metros da praia do Tamariz, o vapor de pesca «Nova Aurora», que espera poder safar-se na mará de amanhã. Pelo mesmo motivo, encalhou outro barco na praia da Parede.

A romaria á Senhora da Atalaia

Teve hoje extraordinaria concorrencia a romaria á Senhora da Atalaia no seu santuario proximo do Montijo. Os vapores têm seguido repletos de passageiros e no santuario houve hoje varias missas e chegaram ali os cirios de Palmela, Setubal, Quinta do Anjo, Carregueira e Olhos de Agua. A's 17 horas realizou-se a grande procissão, em que tomaram parte os romeiros deste cirio e o do Santo Condestavel de Lisboa que, na vespera, chegara a Atalaia. A' noite ha fogo de artifício.

Postais sobre costumes de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa acaba de editar uma artistica colecção de 6 postais sobre «Costumes de Lisboa», a qual se encontra á venda nos seguintes locais: Estufa fria, avenida Almirante Reis, 22-C; R. Arsenal, 82; P. Brasil, 18; P. Chile, 15-B e 15-C; R. Comercio, 10; R. Conceição, 41/43; P. Duque da Terceira, 19; R. Eugenio dos Santos, 65; R. Gaivotas, 30; R. Jardim do Regedor, 1/3; Av. Liberdade, 10; P. Luiz de Camões, 42/43; R. Ouro, 34/38; R. Ouro, 295; R. Palma, 145/147; R. Poço dos Negros, 101/103; R. Prata, 268/272; R. S. Paulo, 2; R. Santa Marta, 34-C; R. 1.º de Dezembro, 124; Rossio, 13 e Av. 5 de Outubro, 141/143. O preço de cada postal é de 1$00.

LUSO

Água termal de acção sedativa, diurética e antiesclorótica
Tratamento dos artríticos, renais e hipertensos
Doenças das senhoras
CURA DE EMMAGRECIMENTO

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Termas de S. Pedro do Sul
(Com estação de C. de Ferro na Linha do Vale do Vouga)

Aguas sulfurosas sódicas, do maior caudal e termalidade do Continente.

Indicadas especialmente para a cura dos Reumatismos; das afecções tórpidas da pele, e das mucosas do aparelho respiratorio e ginecológico; da Asma; das Flébites: da Sifilis e do Linfatismo.

Todas as aplicações hidroterápicas.

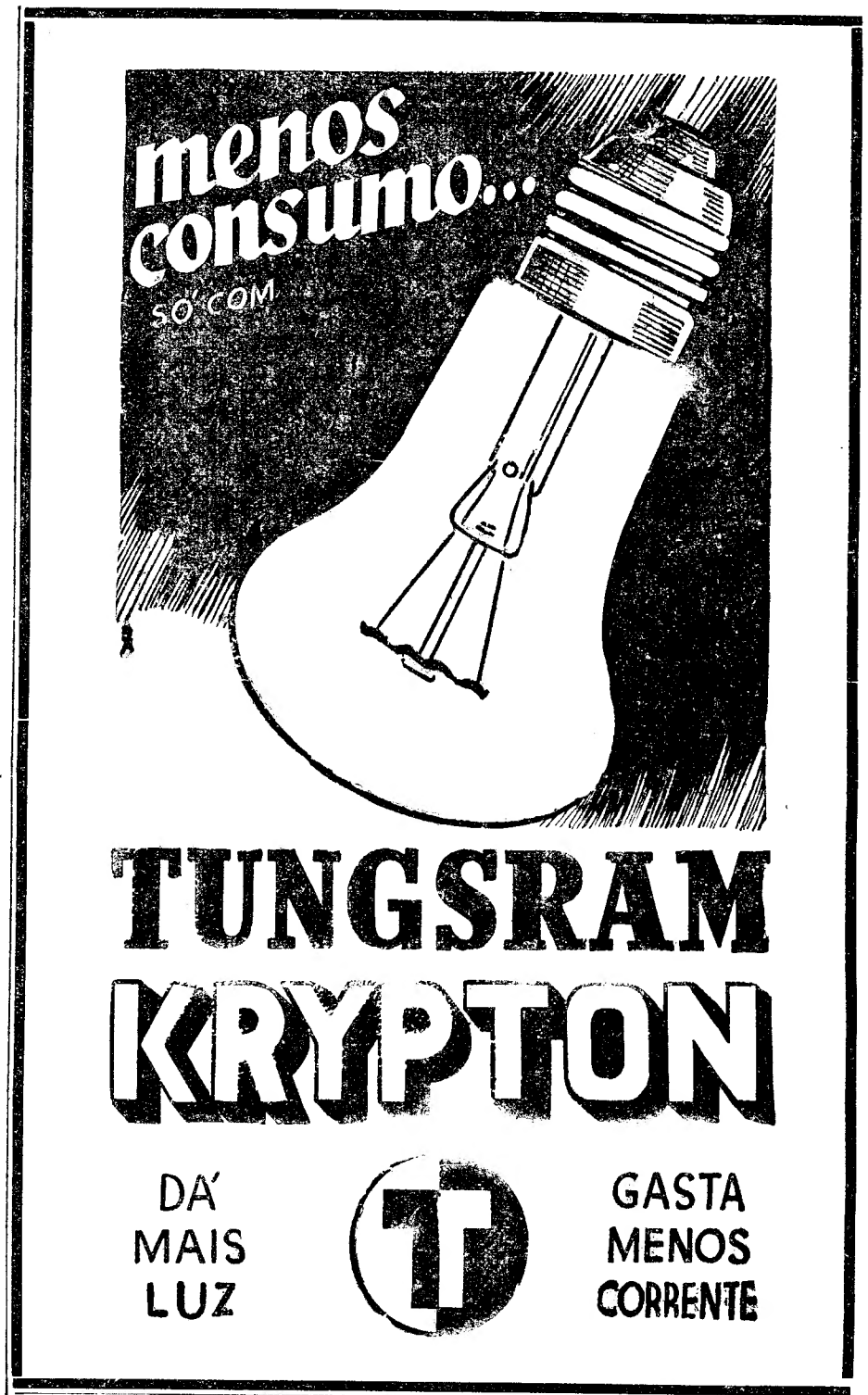
Hoteis; Pensões - Correios - Telegrafos - Telefones Junta de Turismo - TELEF. 7.

SELOS
Compramos e vendemos aos melhores preços.
O melhor estabelecimento filatélico do País
MONDALCO, L.DA
Rua Nova do Almada, 51 - Tel. 2 7222
Sede - R. do Ouro, 165-1.º - Tel. 2 9840

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

A' base de leite de magnesia

CHA DAS SEZÕES?
E' por excelencia a JUNIPERCRINA! Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...
Vende
PÊROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa



PARZITINE
Na eliminação dos piolhos e outros parasitas do corpo, não ha melhor. Dosagem especial para o exterminio dos PERCEVEJOS. A venda nas farmácias e drogarias. Rep. em Lx.ª: Soc Rep. Vulcano—R. do Crucifixo, 50 - 3.º.

TERMAS DO ESTORIL
Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
BUVETE

Tratamento do Reumatismo, Gôta, Doenças das senhoras e da circulação, Linfatismo e Escrofulose, Obesidade, Dispepsias.

Banhos de agua mineral e do mar, Duches carbo-gasosos, Duches sub-aquaticos, Inalações.

Ondas curtas, Raios ultra-violetas e infra-vermlhos, Correntes electricas, Mecanoterapia, Maçagens, etc.

Laboratorio de analises clinicas.

Gimnastica higienista e respiratoria para crianças e adultos. Da Infancia-Formatura—de desenvolvimento—e de Correcção.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Adelino R. Figueiredo
Missa do 30.º dia e agradecimento

Felismina da Gloria Simões Figueiredo, seus filhos, nora e genro participam a todas as pessoas da sua amizade que será rezada uma missa pelo eterno descanso do seu saudoso esposo, pai e sogro, amanhã, segunda-feira, 31, pelas 10 horas e meia, na Igreja de Benfica.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto e ainda a todos aqueles que compareceram no seu funeral e que por motivo de se ignorarem algumas moradas não foi possivel agradecer pessoalmente.

Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa
FALECEU

José Manuel Lopes da Costa, Alice Vizeu de Carvalho, seu marido, filha, genro e neto, Francisco Inacio Vizeu, Hermenegildo Inacio Vizeu e sua mulher, Dolores Costa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa esposa, irmã, cunhada, tia e parente, na vila de Sintra e que o seu funeral se realiza amanhã 2.ª feira, pelas 10,30 horas, da igreja Paroquial de Alcantara, onde ficará hoje ao fim da tarde o corpo depositado, para jazigo no cemiterio da Ajuda.

Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa
FALECEU

Costa & Seabra Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Esposa do seu querido socio José Manuel Lopes da Costa e que o funeral terá lugar, da Igreja Paroquial de Alcantara para o cemiterio da Ajuda, na proxima 2.ª feira ás 10,30 da manhã.

Uma grande reunião

da colonia portuguesa no Rio

Noticias recebidas em Lisboa dão conta do entusiasmo patriotico e do perfeito espirito de compreensão com que a colonia portuguesa do Brasil tomou conhecimento da nota do nosso Govêrno a proposito da entrada daaquele país no estado de beligerancia. Os termos da referida nota e os do telegrama que o Chefe do Estado enviou ao Presidente da Republica brasileira correspondem tambem fielmente na sua expressiva e renovada afirmação de fraterna estima e solidariedade moral, ao sentir dos muitos milhares de portugueses residentes no país irmão.

Assim, na grandiosa reunião de quinta-feira á noite no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. comendador Albino de Sousa Cruz, cêrca de 30.000 portugueses que se aglomeravam nos salões daquele centro cultural e nas ruas vizinhas evocaram os estreitos laços de afecto que os prendem ao Brasil a cuja generosa hospitalidade se acolheram e onde construiram seus lares e resolveram dirigir uma mensagem ao Presidente Getulio Vargas manifestando-lhe os melhores sentimentos de lealdade com o Brasil.

Os portugueses de Pernambuco reuniram-se tambem e enviaram ao sr. dr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama:

«A colonia portuguesa de Pernambuco, reunida em memoravel assembleia e tomando conhecimento das emocionantes mensagens enviadas pelo Presidente Carmona e v. ex.ª ao Presidente Vargas e que tão bem exprimem e realizam o pensamento e a sensibilidade dos portugueses do Brasil, exulta de contentamento pela nobilissima atitude de Portugal aclamando vibrantemente os nomes que tão heroicamente dirigem as nossas Patrias comuns e exprime a v. ex.ª a sua simpatia, aplauso e dedicação. Viva Portugal. Viva o Brasil».—Jaime Ferreira dos Santos, presidente da sessão».

O chefe do Govêrno português recebeu tambem o seguinte telegrama de S. Paulo:

«Louvando as palavras carinhosas do nosso Govêrno ao Brasil por motivo da sua declaração de beligerancia, transmitimos a v. ex.ª o nosso agradecimento por essa atitude que compreendemos sensibilizados, afirmando a nossa plena dedicação».—Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo».

O director do Departamento de Imprensa e Propaganda enviou ao director do Secretariado da Propaganda Nacional o seguinte telegrama:

«No momento historico em que o Brasil é levado á guerra em defesa da sua soberania, recebi o telegrama de v. ex.ª com o apreço devido ao seu alto significado. A atitude de solidariedade demonstrada pelo Govêrno, Imprensa e Povo desse glorioso país encontrou profunda repercussão na consciencia nacional».—Major Coelho dos Reis—DIP».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Machado de Castelo Branco (Figueira), D. Maria Amelia de Melo Breyner Andresen, D. Virginia de Castro Leitão, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Maria Wladimira Quirino da Fonseca de Oliveira Monteiro, D. Fernanda de Azevedo Craveiro Lopes, D. Maria Helena Buzaglo Feio Folque, D. Ana Ermelinda Freire de Figueiredo e Sousa, D. Maria del Carmen Fernandez Nuñez, D. Maria das Dores de Sampaio Pedroso, D. Maria Tasso Vaz Monteiro e a menina Odete Izabel da Silva Afonso.

DOENTES

Na casa de saude de S. Luiz, foi operada a sr.ª D. Etelvina Cunha.

CASA DESTRUIDA PELO FOGO

PENAFIEL, 30.—Um incendio destruiu, no lugar de Carrazedo de S. Tiago, uma casa pertencente a Cecilia Barbosa, desta cidade, habitada pelos empregados bancarios Alexandre Reis e João Silva Leal. Os prejuizos, avaliados em sessenta contos, estão cobertos pelo seguro.

Os bombeiros lutaram com falta de agua, no ataque ao fogo.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagógica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

CICLISMO

A 1.ª tirada de Lisboa-Peniche-Lisboa foi ganha por Francisco Inacio, do Sporting

Os corredores independentes tiveram hoje mais uma saída, com a realização do III Lisboa-Peniche-Lisboa, prova em duas tiradas num total de 180 quilometros.

De organização do grupo Desportivo de Peniche, colectividade simpatica daquela risonha vila, esta prova pode, muito justamente, considerar-se uma das mais importantes que se efectuam entre nós, e nas duas edições anteriores—1939 e 1940—despertou vivo interesse entre os muitos admiradores do desporto velocipedico.

A competição, deste ano, para não desmentir esses predicados, foi igualmente rodeada de bastante entusiasmo, especialmente na laboriosa vila de Peniche.

De facto, os organizadores, não se poupando a sacrificios, dotaram a prova, além de varios premios pecuniários num total avultado com três valiosos trofeus: taça «Camara Municipal de Peniche para a 1.ª «equipe»; taça «Senhora da Boa Viagem» para a 2.ª «equipe»; e taça «Amilcar Lopes» para a terceira.

A inscrição reuniu 12 corredores: José Ferreira, João Rebelo, Duarte Sereno e Antonio Jacinto, da Iluminante; Inacio, Bartolomeu, Alfredo Trindade e Baltazar Rocha, do Sporting; Joaquim Fernandes, Pais Cabral, Simões Alvito e Ladislau Parreira do Rio de Janeiro. Com excepção dos 4 corredores que hontem partiram para Espanha, compareceram todos os nossos melhores especialistas da categoria. Como nota a destacar, a ascenção a independente do excelente amador José Ferreira, da Iluminante, e a reaparição de Baltazar Rocha, mobilisado nos Acores e acidentalmente em Lisboa no gôso de licença.

A partida para os 90 quilometros da 1.ª «étape» — Lisboa-Lumiar-Carriche-Loures-Malveira-Torres Vedras-Lourinhã e Peniche—foi dada esta manhã ás 8 h. e 35 m., em frente da esquadra do Campo 28 de Maio e, a-pesar da hora matutina, foram, ainda assim, em razoavel numero as pessoas que a ela assistiram.

Algumas notas sobre a 1.ª tirada:

Lançados em bom andamento, os corredores atingiram rápidamente uma media interessante. Raros foram os que, não suportando o andamento imposto, se atrazaram. Apenas Simões Alvito e Baltazar, este denunciando o afastamento focado das competições, ficaram ligeiramente para trás. Em Torres, porém, o pelotão seguia já quasi compacto. Daquela vila em diante, Inacio Rebelo, Fernandes e Trindade distanciaram-se um pouco, atingindo a meta com ligeiro avanço sobre o resto do lote.

Em Peniche havia grande entusiasmo e á entrada da vila os corredores foram recebidos com foguetes encontrando-se o local da meta apinhado de publico.

Ordem de chegada:

1.º Francisco Inacio (Sporting) ás 11 h. 11 m. 4 s.; 2.º João Rebelo (Iluminante); 3.º Joaquim Fernandes (R. Janeiro); 4.º Alfredo Trindade (Sporting), todos á mesma hora de Inacio; 5.º Ladislau Parreira (R. Janeiro); 6.º Antonio Jacinto (Iluminante); 7.º José Ferreira (Iluminante); 8.º Pais Cabral (R. Janeiro); 9.º Antonio Bartolomeu (Sporting); 10.º Duarte Sereno (Iluminante); 11.º Baltazar Rocha (Sporting); 12. Simões Alvito (R. Janeiro) todos com pequenos intervalos.

Os corredores rodeados de atenções pelo povo da terra, almoçaram em Peniche, donde devem partir ás 15 h. 30 m., para chegarem a Lisboa por volta das 18 h. 30 m.

A' hora, portanto, que o nosso jornal já circula, os brioses ciclistas devem estar a fazer a viagem de regresso.

HIPISMO

As ultimas provas do VI Concurso Hipico de Cascais

No Parque Municipal de Cascais disputaram-se esta tarde as ultimas provas do VI Concurso Hipico naquela vila.

O programa incluia as provas «Taça Embaixador de Sua Majestade Britanica» e «Taça Duque de Palmela», a primeira com caracteristicas de «Grande Premio», pois o percurso compreendia 15 obstaculos á altura maxima de 1m,50, e a ultima destinada aos cavalos que no certame não tivessem ganho premios pecuniarios.

Desta maneira estiveram em acção quasi todos—senão todos—os cavaleiros que se inscreveram no Concurso e que pelo seu valor proporcionaram até hoje três animadas reuniões de hipismo.

A jornada de hoje não desmereceu das anteriores, pois no Parque Municipal de Cascais voltou a registar-se grande animação, vendo-se as bancadas bem guarnecidas de publico e assistindo-se a provas bem disputadas.

Até á hora a que escrevemos, os primeiros percursos feitos demonstraram a dureza da prova e deixam prever que vai ser elevado o numero das desistencias ou desclassificações.

Dos sete primeiros concorrentes apenas três completaram o percurso e só um conseguiu «limpar», encontrando-se nêste momento á frente da classificação. Foi José Granate, na «Inquiridora», em 1 m., 30 s. e 1/5.

Mas isto nada quere dizer, porque os cavalos de melhor categoria ainda não prestaram as suas provas.

Em representação do sr. Presidente da Republica, encontra-se na tribuna de honra o sr. major Silva Costa.

SILEX-BAR
Ainda não conhece o Silex-Bar?
E' uma cervejaria instalada no ponto mais central da Rotunda, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 186, onde se encontram os melhores mariscos e aperitivos.

PROVAS DE VELA

A inauguração do posto nautico da A. D. da Brigada Naval e as regatas do «Dia dos Vougas»

Está de parabens a Associação Desportiva da Brigada Naval.

Desde hoje que possue, na praia de Pedrouços, um excelente posto nautico flutuante.

Não se poupando a esforços, os dirigentes daquela Associação fizeram instalar, sobre um batelão de ferro, um melhoramento que se impunha de ha muito tempo e para o qual muito contribuiram as facilidades concedidas pela A. G. do porto de Lisboa. E temos de assinalar que o posto dispõe dos requisitos indispensaveis, indo até mais além do que seria necessario de momento, pois compreende: um grande terraço no pavimento superior, de onde podem ver-se á-vontade quaisquer provas que no mar se efectuem; um atrio com «bar»; «toilette» para senhoras; gabinete da direcção; armazem para guardar velas e palamentas; vestiario com «douche» para os velejadores e dois varandins.

A' cerimonia da inauguração, que decorreu com muito brilho, assistiram os srs. Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval e presidente da Federação Portuguesa de Vela; Diogo da Silva Puppe, 2.º comandante da B. N.; Vasconcelos Pinto, comandante da «Limpopo»; 1.º tenente Roberto Pereira; capitão Manuel Bento, da A. G. Porto de Lisboa; 2.º tenente Celestino Paiva; Luiz Moreira Rato, comandante de terço da B. N., que presidiu ao juri das regatas, e Raul de Oliveira, director de «Os Sports».

Estas individualidades não esconderam a sua satisfação pelo acontecimento, preparado apenas no espaço de duas semanas, felicitando a direcção actual, mormente o seu presidente, sr. Soares de Oliveira, incansavel obreiro da construção.

Organizaram-se, depois, as regatas destinadas a comemorar o «Dia da Classe dos Vougas».

Nestas corridas, participaram não só «vougas»—barcos de construção economica e que, por isso, estão a despertar grande interêsse entre os amadores da vela—como «star's» e «charpies».

Foram muito animadas as provas, justificando o entusiasmo do publico que as presenceou, tendo concorrido quasi todas as unidades daquelas classes existentes em Lisboa e suburbios.

Damos a seguir as primeiras classificações de entre os tripulantes dos 31 barcos que estiveram em actividade.

Stars—1.º Ernesto Mendonça e Carlos de Carvalho; 2.º Ortigão Ramos; 3.º Antonio Heredia; 4.º Joaquim Fiuza, todos individuais.

Sharpies—1.º Edgard Espada Cruz e José Rosa, da B. Naval; 2.º Manuel Belo, da M. Portuguesa; 3.º Domingos Antunes, da B. N.; 4.º Meir Benzuzan M. P.

Vougas—1.º Fernando Bagão e Augusto Castanheira, do S. A. e Dafundo; 2.º Vasco Matias e Diamantino Perdigão, M. P.; 3.º José Freitas, S. A. D.; 4.º Tenente Biás das Neves, B. Naval.

No terraço, um grupo de gentis senhoras fizeram a entrega das taças «Inauguração» a todos os que se classificaram em primeiro lugar, nas varias classes.

Assim terminou esta interessante festa na ridente praia de Pedrouços.

Recita de caridade no Estoril

Esta noite repetir-se-á no Casino Estoril, a favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais, a revista em 2 actos e 16 quadros «Passagem de nivel», que ontem tanto exito obteve, desempenhada por amadores do Grupo Desportivo «Estoril Plage», no salão de festas do mesmo casino. Os bilhetes de entrada estão á venda na bilheteira do Casino Estoril.

GABARDINES

Gabardines
Sobretudos
IMPERIUM
Inicia a sua nova época 1942/43 com um magnifico sortido e ainda a preços excepcionais
FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
ARMAZENS IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 93-2.º
Telefone 2 5827
VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

ATLETISMO

Matos Fernandes, do Benfica, vencedor da prova de «Decathlon» e novo «recordman» nacional

Na pista das Salesias, efectuaram-se ontem, de tarde, e hoje de manhã, as varias competições atleticas da primeira prova de «Decathlon» disputada em Lisboa.

Concorreram 7 atletas (4 do Benfica e 3 do Sporting) e os resultados, duma maneira geral, são satisfatorios.

Matos Fernandes, um valor positivo do nosso atletismo, conseguiu uma pontuação interessante—5.358 pontos—melhor da que foi alcançada por João Montalvão, do Vigorosa do Porto, no passado domingo—4.621 pontos—e superior mesmo á do campeão espanhol Celso Mariño, que é, segundo nos dizem, de 5.079 pontos.

Damos a seguir a classificação dos sete concorrentes:

1.º—Matos Fernandes (Benfica), 5.358 pontos; 2.º—Fernando Ferreira (Benfica), 4.874; 3.º—Amaral Cardoso (Sporting), 4.236; 4.º—Luiz Alcide (Benfica), 4.181; 5.º—Manuel Gomes (Benfica), 3.935; 6.º—Romeu Correia (Sporting), 3.539; 7.º—Moniz Pereira, (Sporting), 3.185.

Os resultados obtidos por Matos Fernandes foram: 100 metros, em 11 s. e 6/10 (686 pontos); 400 metros, em 53 s. e 2/10 (706); 1.500 metros, em 4 h. e 48 s. (489); Pêso, 9m,46, (403); Vara, 2m,40 (301); 110 metros barreiras, 17 s. (651); Salto em comprimento, 5m,96 (547); Dardo, 38m,40 (388); Disco, 28m,47, (401); Salto em altura, 1m,80 (786).

O melhor resultaado foi o de Matos Fernandes, com 786 pontos, no salto em altura, e o mais fraco o de Moniz Pereira, nos 1.500, com 73 pontos.

No decorrer destas provas, duas «équipes» do Sporting, de 3×1000 metros (Herlandes, Azevedo e Bastos) e 4×1000 metros (Alberto Afonso, Gaspar, Herlander e Azevedo), tentaram novos «records» nestas estafetas. Não o conseguiram, porém, visto que só obtiveram 8 m. e 18 s. na primeira e 11 m., 18 s. e 2/10 na segunda.

DE LUTO

Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa

Faleceu, na sua residencia temporária, na rua Heliodoro Salgado N.º 60, em Sintra, a sr.ª D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa, esposa do sr. José Manuel Lopes da Costa, superintendente das instalações da Socony-Vacuum Oil Company em Santo Amaro e irmão dos srs. Francisco Ignacio Viseu, oficial de marinha mercante, e Hermenegildo Inacio Viseu, guarda-livros da casa Machado Carvalho & Sobral Ld.ª e da sr.ª D. Alice Viseu de Carvalho, casada com o sr. Vitor José de Carvalho, professor da Casa Pia de Lisboa, e tia da sr.ª D. Naíe Carvalho Reis, casada com o capitão do Estado Maior sr. José dos Reis. A falecida, que possuia grandes dotes de bondade, deixa em todas as pessoas com quem convivia uma grande saudade.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja paroquial de Alcantara, onde ficará hoje de tarde o corpo depositado, para jazigo, no cemiterio da Ajuda.

Menina Maria Adelaide Correia de Aguiar

Faleceu hoje, com 5 anos de idade, a menina Maria Adelaide Castelo Branco Correia de Aguiar, encantadora filhinha do antigo deputado sr. dr. Antonio Correia de Aguiar, advogado e administrador do Banco Nacional Ultramarino, e da sr.ª D. Margarida Teles de Vasconcelos Correia de Aguiar.

O seu funeral realiza-se amanhã para Sobreira, concelho do Arganil.

SUFRAGIOS

Artur Miguel Pavão

Para comemorar o 30.º dia do falecimento do administrador do *Seculo*, sr. Artur Miguel Pavão, de tão saudosa memória para todos os que trabalham naquele jornal, sua família manda rezar amanhã, ás 11 e 30, na basilica da Estrela missa de sufrágio.

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. J. ANTUNES convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos antigos e modernos, a preços economicos, assim como moveis estofados com o maior conforto, cortinados, os mais lindos padrões, só no fabricante J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo, 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Restaurante Clementina
Esta casa, gastando só géneros de 1.ª qualidade, recomenda-se a todas as pessoas que precisem comer fora de s/ casa. Com primoroso serviço á lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

Contingentes

japoneses efectuaram outro desembarque na Nova Guiné

MELBOURNE, 30—O Quartel General de Mac-Arthur divulgou um comunicado em que anuncia ter um segundo comboio japonês desembarcado novos contingentes de tropas e material de guerra na baía de Milne, durante o dia de ontem, com o objectivo de reforçar as posições japonesas, situadas na parte extrema do sueste da Nova Guiné.

O comunicado do Quartel General de Mac-Arthur acrescenta que um cruzador japonês e oito «destroyers» da mesma nacionalidade entraram na baía de Milne, na noite de ontem, protegendo o referido comboio.

As forças aliadas travaram com eles um combate de terrivel intensidade, combate que prosseguia esta manhã, sem resultados decisivos ainda para nenhuma das partes.

Os aeroplanos aliados, entretanto, infligiram pesadas perdas em homens e material ás tropas japonesas; um «destroyer» inimigo foi atacado e, provavelmente, posto fora de combate. Por outro lado, anuncia-se que os postos avançados aliados situados nas areas de Lae e Salamauá, tiveram violentas colisões com o inimigo.—U. P.

A luta prossegue

LONDRES, 30.—O correspondente da «Exchange Telegraph», numa base da frente da Australia envia a seguinte comunicação telegrafica: «Continua a luta de corpo a corpo com os invasores japoneses que desembarcaram na baia de Milne. Aproveitando todas as abertas, os aviadores aliados lançam uma chuva de bombas sôbre os invasores, causando-lhes pesadas perdas. Depois do ultimo comunicado oficial, que foi o da manhã de sabado, bombardeiros medios atingiram um deposito de munições do inimigo. Os japoneses tendo falta de caças em Buna, utilizam agora aviões antiquados. As forças que combatem os japoneses em terra são exclusivamente constituidas por oficiais e soldados australianos».—(E. T.).

A luta no Timor holandês

MELBOURNE, 30.—O Grande Quartel General de Mac-Arthur comunica que as tropas australianas e holandesas continuam a resistir ás forças invasoras na ilha de Timor (holandês). Na semana passada as tropas invasoras tiveram 700 baixas.—(U. P.).

Uma série de fuzilamentos

Na Polonia

ESTOCOLMO, 30.—Um telegrama oficial da Polonia informa que foram executados 54 polacos pelas autoridades alemãs sob a acusação de exercerem actividades contra a Alemanha. A Imprensa diaria diz que é o grupo mais numeroso que é executado, embora as execuções atinjam numero muito superior.—(E. T.).

Na Checo-Eslovaquia

LONDRES, 30.—A emissora de Praga anunciou que foram executados pela «Gestapo» mais 11 checos, entre os quais uma mulher. Todos eram acusados do crime de «alta traição». Esta comunicação segue-se a outra no dia anterior que anunciava a execução, pelo mesmo crime, de 9 oficiais superiores checos que pertenciam ao antigo Estado Maior do Exercito.—(E. T.).

Na Noruega

ESTOCOLMO, 30.—O Tribunal Militar alemão de Oslo condenou, na quinta-feira, á morte, 5 noruegueses incluindo os tenentes Torleif Anderson e Karl Schei, este de 50 anos de idade, sob a acusação de promoverem actos de sabotagem.—(E. T.).

HOJE...

Vá jantar ou cear ao novo CAMPAÍNHAS. Aberto até de madrugada. Bons bifes, pratos variados, cerveja, mariscos, etc. Amanhã, dobrada à tripeira. R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16—junto ao Apolo—Telef. 28763.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ao sul do Kuban inferior, as tropas germano-romenas progridem sobre um terreno dificil, não obstante a forte resistencia do inimigo.

Na região de Estalinogrado, divisões de infantaria e formações rapidas, apoiadas por grandes forças da aviação, forçaram importantes posições do inimigo e abriram larga brecha nas linhas inimigas, após ferozes combates.

A sudoeste de Kaluga, foram repelidos novos ataques de poderosas formações de infantaria e dos blindados inimigos.

Junto de Rejev, o inimigo tentou, com poderosas forças, operar um ataque frontal. Com o apoio da aviação todos esses ataques foram repelidos, parte deles em seguida a contra-ataques.

Depois dum mês de batalha na região de Rejev, os sovietes que tinham concentrado neste sector quatro a cinco exercitos não conseguiram perfurar as linhas alemãs. Os ganhos de territorio obtidos pelo adversario estão, sob o aspecto tactico, em desproporção completa com as suas perdas em homens e material. Todas as afirmações do comando sovietico que pretendem ter realizado uma rotura da linha são falsas. A frente permanece inquebrantavel. O poder de ataque do inimigo deminue cada vez mais. Neste sector, foram destruidos 1.572 carros, em parte pelas esquadrilhas e a D. C. A., em parte em lutas corpo-a-corpo; foram abatidos 547 aviões; nós perdemos, apenas, 25 aparelhos; a defesa alemã e a aviação inutilizaram material incontavel. Estes numeros dizem respeito ao periodo que vai de 30 de julho até hoje. As perdas sangrentas do inimigo são muito graves.

Ao sul do lago Ladoga, o adversario perdeu 21 carros blindados, durante uma serie de ataques infrutiferos.

A noite passada, bombardeiros sovieticos, alguns dos quais operavam a grande altura, executaram vôos de flagelação sobre o nordeste da Alemanha. Registaram-se alguns estragos insignificantes, aqui e além, devido ás bombas lançadas ao acaso.

Na Africa do Norte, foram abatidos 12 aviões pela caça germano-italiana e pela artilharia antiaerea.

Na região maritima de El Daba, foi gravemente avariado, por efeito das bombas, um contratorpedeiro britanico.

Ao sul de Corfu, bombardeiros alemães atacaram um submarino britanico.

Durante incursões operadas por formações britanicas sobre as regiões ocupadas a oeste, foram abatidos durante o dia de ontem, no decorrer de combates aereos, cinco aviões inimigos. A aviação alemã não teve perdas.

Prosseguindo a luta contra a Grã-Bretanha, os aviões alemães atacaram durante o dia instalações industriais e de utilidade publica ao sul e a leste da ilha; atacaram, tambem, navios ao largo da costa inglesa da Mancha. Foram afundados com golpes directos um navio mercante de 5.000 toneladas e um navio de escolta; outro foi gravemente atingido e ficou imobilizado».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado: «Na frente de Rejev, as nossas tropas fizeram novos progressos e estão agora a consolidar as posições recentemente reconquistadas. Tomámos de assalto o aerodromo de Rejev e reconquistámos mais quatro povoações e varios pontos estrategicos. Nas ruas dos suburbios de Rejev, continuam a ferir-se ferozes combates. No aerodromo de Rejev, apoderámo-nos de varios bombardeiros e caças alemães, assim como de grandes quantidades de gasolina e acessorios para aeroplanos. Nas operações de ontem, neste sector, fizemos 2.893 prisioneiros alemães, hungaros e romenos. Apreendemos 21 «tanks», 37 metralhadoras, 8 canhões, 10 morteiros de trincheira, 1.300 granadas e muito outro material de guerra. A nordeste e a sudoeste de Estalinograd, ha três dias que sustámos o avanço inimigo, que continua a sofrer enorme desgaste de homens e de material. Na area de Kletskaya, repelimos todos os ataques do inimigo e em alguns sectores contra-atacámos com exito, forçando o inimigo a retirar com pesadas baixas. Proximo de Kletskaya, destroçámos importantes forças italianas, em cujas fileiras fizemos o destroço de varias centenas de mortos e de milhares de prisioneiros. Na area de Kotelnikovo, o fogo da nossa artilharia causou tremendas baixas entre as forças inimigas atacantes e destruiu elevado numero de «tanks» e outro material de guerra. Nas ultimas 24 horas, causámos ao inimigo mais de 7.000 baixas, neste sector. No Caucaso, ao sul de Krasnodar, travam-se grandes batalhas; repelimos quatro fortes ataques dos alemães e hungaros, que sofreram perdas consideraveis. Reconquistámos importantes alturas estrategicas. Extreminámos mais de 150 soldados inimigos paraquedistas, descidos na nossa retaguarda. Na direcção dos campos petrolíferos de Grozni, os alemães encontram-se agora concentrados na area de Mozdok; todos os seus intentos para atravessarem ali um rio resultaram infrutiferos. Na frente de Leninegrado, reconquistámos. Schlusselburg, por meio duma energica acção levada a cabo pelas nossas forças de Marinha que assaltaram tambem uma divisão de tropas de assalto alemãs com exito, causando nas suas fileiras pesadas baixas. A nordeste do Lago Ladoga, afundámos cinco transportes e seis unidades de guerra alemãs. Em redor de Bryansk, estão a travar-se duras batlhas; os alemães retiram em alguns pontos.

A noite passada, as nossas forças aereas bombardearam importantes objectivos militares na Alemanha, incluindo a cidade de Berlim, onde se registaram devastações».—(U. P.).

Tregua na frente de Estalinograd

ESTOCOLMO, 30.—Depois de seis dias de batalha no sector de Estalinograd assiste-se agora a um periodo de tregua provisoria que se segue ao contra-ataque sovietico desencadeado na quarta e quinta-feira passadas pelo general russo Gorelik, a leste de Estalinograd.—O. F. I.).

Ataques á Alemanha

BERLIM, 30—De fonte militar informam que bombardeiros sovieticos voaram a noite passada sobre o leste e o norte da Alemanha, e lançaram ao acaso bombas explosivas e incendiarias sobre uma vasta area, onde causaram prejuizos insignificantes.

Alguns aviões aproximaram-se de Berlim, mas, muito antes de chegarem á região de defesa, foram obrigados a elevar-se a grande altura, devido ao fogo certeiro da D. C. A. Os aparelhos sovieticos lançaram ao acaso apenas algumas bombas explosivas e incendiarias sobre os bairros excentricos da capital. Os prejuizos são insignificantes.—(D. N. B.).

Os voluntarios espanhois

SAN SEBASTIAN, 30—Ontem, partiu para a Alemanha um novo comboio de voluntarios espanhois—(D N B.

A guerra aerea

Os ataques a Inglaterra

BERLIM, 30. — De fonte militar se informa que, durante o dia de ontem, aviões de combate alemães bombardearam a cidade de Swindon, na costa sul das ilhas britanicas. Numa grande fabrica de importancia militar observaram-se importantes estragos. Outros aviões de combate alemães levaram a efeito um ataque igualmente eficaz sobre Brighton, onde foi directamente atingida uma fabrica de gás.

Por alturas de Falmouth, aviões de combate alemães atacaram um navio de comercio que navegava isolado; esse navio, que deslocava 5.000 toneladas, foi atingido ao meio por bombas em cheio, afundando-se.

Na Mancha, aviões de combate alemães atacaram, igualmente, diversos navios e atingiram um que, provavelmente, se afundou. Outro navio de escolta foi tambem sériamente avariado.—(D. N. B.).

PALACE HOTEL DA CURIA

O mais completo, o maior e o mais económico de Portugal. PISCINA-PRAIA DAS MELHORES DA EUROPA. CAMPOS DE JOGOS.

Um despacho

sôbre o pessoal da Companhia dos Telefones

Facto de importante acção social é o despacho que o sr. ministro das Obras Publicas e o sr. subsecretario das Corporações e Previdencia social acabam de enviar para o «Diario do Govêrno».

Por esse despacho, os funcionarios e empregados da «Anglo-Portuguese Telephone Company» são classificados segundo uma escala hierarquica, por categorias e classes, dentro do sentido e das linhas gerais do decreto que reorganizou os quadros e vencimentos do funcionalismo publico. Para cada uma das categorias e classes de funcionarios daquela Companhia se estabelecem os vencimentos minimos.

Vai este despacho ao encontro das reclamações e aspirações que o pessoal daquela empresa ha muito formulava e que são agora satisfeitas. Pela orientação do Govêrno, pela acção do ministro das Obras Publicas e Comunicações e do subsecretario das Corporações, e graças á boa vontade da «A. P. T.», foi possivel chegar a esta solução, que tão perfeitamente se integra dentro do espirito de justiça social que caracteriza o corporativismo português. Teve-se em vista principalmente garantir os salarios minimos ao pessoal da «A. P. T.». A' Companhia fica sempre margem para recompensar, acima dos valores no despacho estabelecidos, todos os seus funcionarios ou empregados, que revelem especiais aptidões e mais dedicado zêlo.

O Govêrno conseguiu assim efectivar uma grande obra de justiça dentro da politica de melhorar as condições de vida dos trabalhadores portugueses, preconizada e em tantos sectores da actividade nacional realizada. Os menos protegidos nos seus vencimentos vêem, assim, garantido o minimo indispensavel para elevar o seu nivel de vida.

A base dêstes vncimentos foi estabelecida por analogia com o adoptado na recente reforma dos serviços da administração geral dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Tentativa de desembarque

numa ilha do Mediterraneo

ROMA, 30.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 825.—«Na frente egipcia registou-se fôgo de artilharia e actividade de elementos em exploração, de ambos os lados. A aviação britanica renovou as suas acções de bombardeamento, principalmente no sector meridional das nossas linhas. As baterias anti-aereas dalgumas grandes unidades terrestres, entre as quais as das Divisões «Littorio» e «Bologna» destruiram quatro aparelhos atacantes; dois pilotos ficaram prisioneiros; mais oito aviões inimigos foram abatidos pelos «caças» italianos e alemães, durante repetidos combates.

No Mediterraneo, um submarino adversário foi metido a pique pelos aparelhos alemães.

No decurso da noite de 28 do corrente, foi efectuada uma tentativa de desembarque, na ilha de Cerigotti (a noroeste de Candia) por um pequeno destacamento inimigo, que a pronta reacção da nossa guarnição pôs em fuga.

Ao longo das costas egipcias, um contratorpedeiro britanico foi torpedeado e gravemente avariado por uma vedêta rápida italiana.—(R. R.).

A guerra no mar

A caça aos submarinos alemães

HAVANA, 30—O jornal «El Crisol» noticia que varios operarios, acabados de chegar á capital de Cuba, vindos duma base naval dos Estados Unidos, informaram que aviões norte-americanos afundaram um submarino do «eixo» e capturaram um outro com 35 tripulantes.—(U. P.).

Golpe audacioso de um submarino

LONDRES, 30.—O govêrno norueguês, nesta cidade, revela que um submarino penetrou no estreito de Soeroeysund e afundou um grande navio norueguês ancorado no porto de Hammerfest (Noruega), no principio de julho. O navio afundou-se em poucos minutos e morreram afogados cêrca de 160 soldados alemães que se encontravam a bordo. Desconhece-se a nacionalidade do submarino.—(E. T.).

Os torpedeamentos

BUENOS AIRES, 30. — Segundo noticias chegadas de Nova York, mais dois navios mercantes americanos foram afundados, no Golfo do Mexico, pelos submarinos do «eixo».—(R. R.).